

## **Indústria do coaching cresce no mundo e prepara profissionais para além do isolamento social**

*Pesquisa da International Coaching Federation (ICF), feita pela consultoria PwC, detalha reflexos do Covid-19 no setor que movimenta até US\$ 2,8 bilhões por ano e tem mais de 71 mil profissionais no mundo, desde 2016*

**São Paulo, 12 de novembro de 2020** – O isolamento social, recomendado pela Organização Mundial da Saúde neste momento de pandemia do novo coronavírus, causa desafios emocionais e ressalta a importância da adaptação de nosso modo de pensar a vida. O coaching, processo mental, criativo e instigante de mudanças comportamentais e valorização das competências pessoais e profissionais, prepara profissionais para o novo normal, com benefícios comprovados para muito além desta crise.

Uma demonstração da força dessa metodologia de desenvolvimento humano está nos dados revelados pelas duas mais recentes pesquisas globais da International Coaching Federation (ICF), instituição sem fins lucrativos e referência no avanço e profissionalização do setor no mundo. Os levantamentos realizados pela consultoria PwC revelam que a Covid-19 intensificou a busca dos coaches por treinamentos para melhores atendimentos aos clientes.

“O portfólio de pesquisa da ICF permite que a comunidade de coaches permaneça forte com novos conhecimentos sobre as tendências da indústria para fortalecer suas decisões diárias. O estudo 2020 fornece uma visão importante sobre o tamanho e o escopo do mercado de coaching, bem como as oportunidades e obstáculos enfrentados por clientes de coaching, gerentes e líderes que se valem das habilidades de coaching”, diz o presidente da ICF, Marcus Baptista.

A indústria do setor chegou a movimentar US\$ 2,8 bilhões no ano passado. Montante 21% superior ao identificado quatro anos atrás. O resultado financeiro desse mercado é 6,7% proveniente da América Latina e do Caribe, no qual está incluído o Brasil. Um incremento financeiro de 107% no período comparativo.

“A prática do coaching profissional de qualidade é um processo criativo que instiga a reflexão e inspira o cliente a maximizar o seu potencial pessoal e profissional. Trata-se de uma propositura bem embasada, criteriosa, ética e que conta com a coragem, abertura, interesse e mobilização do cliente”, esclarece o presidente da ICF Brasil.

A pesquisa ICF/PwC está na 4ª edição - as versões anteriores vieram a público em 2007, 2012 e 2016. Ela ratifica o amplo interesse de executivos, gestores, líderes e profissionais em desenvolvimento para cargos de maior escopo de liderança na ampliação e aprimoramento de habilidades. Dinâmica intensificada com os reflexos econômicos do Covid-19.

O levantamento da ICF foi feito com coaches profissionais praticantes, gerentes e líderes que usam habilidades de coaching em suas atividades de trabalho ao redor do planeta. A primeira abordagem foi chamada de o Estudo Global de Coaching e ocorreu de maio até dezembro de 2019, ocasião na qual participaram 22.457 respondentes, em 161 países. Ela tem enorme relevância como referência: é o último e melhor panorama da indústria de coaching, antes da pandemia.

Para entender melhor a realidade atual, a ICF solicitou à PwC um segundo levantamento para avaliar o impacto da Covid-19 na indústria de coaching em todo o mundo. Os dados foram otidos entre junho e julho deste ano, com 10.028 respondentes, em 140 países. Os dois estudos aconteceram de forma online e em nove línguas. No Brasil, mais de 1 mil coaches participaram.

“A pesquisa da ICF em parceria com a PwC referenda, mais uma vez, o mercado do coaching como relevante instrumento do despertar de recursos internos nas pessoas, para que elas sejam protagonistas em seus objetivos e, portanto, mais bem-sucedidas e felizes. O estudo evidencia como os profissionais do setor estão imbuídos de responsabilidade, na qualificação e no respeito aos preceitos éticos”, argumenta o presidente da ICF Brasil, Marcus Baptista.

A ICF congrega atualmente 39 mil membros e tem presença em mais de 143 países – uma das seções está aqui, no Brasil. Ela disponibiliza para os coaches praticantes o

mais reconhecido programa de credenciamento independente no mundo. Não se trata de uma escola, mas sim de uma associação de profissionais.

## **Crescimento e qualificação**

Segundo a pesquisa Covid-19 e a sobre a Indústria do Coaching, 95% dos coaches informaram ter 60 horas ou mais de treinamento. Dos respondentes, 85% consideram fundamental o credenciamento em instituições de alto padrão na disseminação de conhecimento e ética. Do total, 74% tem credencial ou certificação de organização profissional de coaching. Durante a pandemia, 48% deles investiram em novos cursos. Mais de 50% aumentaram os atendimentos pro bono neste momento.

“Temos um forte compromisso com a qualificação dos coaches e a valorização dos conceitos éticos de atuação. Nossa missão é contribuir de forma ímpar para potencializar capacidades e maximizar resultados dos clientes e assim colaborar com o equilíbrio emocional e a promoção de uma sociedade melhor, inclusive neste momento em que ambientes pessoais e de trabalho se misturam”, afirma Marcus Baptista.

O estudo ICF/PwC frisa também que o coaching emerge como uma das forças de suporte em tempos de pandemia nos próximos meses. Na opinião dos coaches, 69% estão otimistas nesse sentido. Do total de pesquisados, 77% estão confiantes quanto à essa metodologia de desenvolvimento humano ter papel mais importante nas organizações no curto prazo.

O levantamento revela ainda que o apoio da tecnologia para as sessões, especialmente por meio dos softwares de vídeo pela internet, tem diminuído a sensação de isolamento social. Todos esses elementos revelam o grau elevado de seriedade e solidez do setor, no momento em que as pessoas e as instituições estão mais vulneráveis e precisam de acolhimento e apoio para maximizar resultados.

## **Perfis dos coaches e dos clientes**

Há cerca de 71 mil coaches no mundo, um aumento de 33% frente quatro anos antes, segundo a pesquisa ICF/PwC. O maior crescimento foi registrado na América Latina e Caribe, na qual o Brasil está inserido: 174%. O número de gerentes e lideranças corporativas que aplicam o coaching no dia a dia das empresas é de 15,9 mil, um aumento global de 46% em relação aos dados de quatro anos atrás. Sinal claro da presença e da evolução dessa metodologia em grandes organizações.

As pesquisas indicam que 70% dos coaches se declaram mulheres. Do total pesquisado, 61% são da geração X, nascidos entre 1965 e 1981, portanto pessoas mais vividas. A remuneração média dos profissionais de coaching era de US\$ 47,1 mil anuais na América Latina, até o final do ano passado. A maioria presta serviços paralelos, como exemplo consultorias e treinamentos, o que permite a ampliação da renda. Contudo, os pesquisados relatam queda da remuneração neste período da Covid-19, em razão dos orçamentos e investimentos mais restritos dos clientes.

A maior parte dos clientes dos coaches está entre 35 e 44 anos, o que representa 37% do total. Um público C-level e de profissionais em cargos de liderança e em desenvolvimento para posições estratégicas em grandes companhias - 61% são gerentes e líderes que têm no currículo especialização, mestrado ou doutorado.

Duas são as formas de contratação de serviços de coaching: pela pessoa jurídica das empresas ou por pessoas físicas. No contexto corporativo, essa metodologia de desenvolvimento humano pode ser realizado em sessões individuais ou processos com times. A área de Recursos Humanos, principal contratante, busca geralmente o suporte do coach para aprimorar e fortalecer aspectos comportamentais e habilidades de profissionais em posição de liderança ou de alto potencial, com vistas à eficiência na gestão de colaboradores. Esse trabalho contribui com os movimentos de transformação cultura, a manutenção do foco e o senso coletivo dos funcionários em torno dos propósitos organizacionais para a perenidade dos negócios.

### **HIGHLIGHTS - BIG NUMBERS**

**Pesquisa Indústria global do Coaching – maio a dez/2019**

22.457 respondentes

161 países

Maior número de respondentes foi da América do Norte, sendo 6,05 mil membros da ICF e 1,35 mil de não membros

### **Receita da indústria de coaching:**

Movimenta US\$ 2,8 bilhões/ano

Aumento de 21% frente 4 anos atrás

6,7% do total é proveniente da América Latina e do Caribe, um aumento de 107% na comparação com 4 anos atrás

### **Numero de coaches no mundo:**

71 mil coaches

33% a mais do que 4 anos atrás

174% a mais na América Latina e Caribe do que 4 anos atrás

### **Número de gerentes e líderes que usam o coaching:**

15,9 mil

46% a mais do que 4 anos atrás

198% a mais na América Latina e Caribe do que 4 anos atrás

### **Perfil dos coaches - geração:**

61% são da geração X, nascidos entre 1965 e 1981

19,5% são Baby Boomers, nascidos entre 1946 e 1964

19,5% são Millenials, nascidos de 1982 a 1996

### **Perfil dos coaches - gênero:**

70% são mulheres

30% são homens

### **Coaches com clientes ativos:**

90% têm

10% não têm

### **Renda do coach:**

Média global US\$ 47,1 mil/ano

América Latina e Caribe: US\$ 20,9 mil/ano

Receita média aumentou 4% em relação a 4 anos atrás

### **Busca pelo conhecimento:**

85% buscam a acreditação em instituições profissionais de coaching

8% em programas de universidade

95% informaram ter 60 horas ou mais de treinamento

74% tem credencial ou certificação de organização profissional de coaching

### **Clientes:**

37% têm entre 35 e 44 anos

61% dos gerentes e líderes têm especialização, mestrado ou doutorado

55% do público espera que os coaches tenham certificação

43% do público da América Latina e Caribe enxergam o coaching como profissional

## **PESQUISA INDÚSTRIA DO COACHING – COVID-19**

### **Pesquisa Indústria global do Coaching em tempos de Covid-19 – junho a julho de 2020**

10.028 respondentes

140 países

3,58 mil pessoas responderam a pesquisa na América do Norte, maior representatividade

### **Efeitos da pandemia**

49% dos coaches revelam redução da renda

37% falam em menos horas de trabalho

12% deixaram de atender temporariamente

### **Quem sentiu mais os impactos nos negócios**

28% de treinadores externos

11% aos treinadores internos

17% dos que atuam externo e interno

### **Renda dos clientes**

57% tiveram perdas

14% tiveram ganhos

23% ficaram como antes

### **Treinamento**

48% dos coaches investiram em treinamento após a pandemia

### **Serviços adicionais**

94% prestam serviços além do atendimento de coaching

48% dão consultorias

### **Mais efeitos**

75% dos serviços iniciados no período tiveram correlação com a pandemia

84% dos serviços interrompidos tiveram correlação com a pandemia

### **Metódo de atendimento**

80% teve queda nos encontros presenciais

74% aumentaram o atendimento por vídeo/internet

27% aumentaram o atendimento por telefone

### **Coaching e tecnologia**

74% concordam em investir mais em tecnologia em benefício aos trabalhos de coaching

63% discordam de que voltarão ao método de atendimento presencial, como antes da pandemia

60% confiam na tecnologia/internet quanto à confidencialidade da troca de informações com os clientes.

85% acreditam que os clientes estejam adaptados às novas tecnologias e ao novo método

### **Coaching Pro Bono**

Mais de 50% aumentaram os atendimentos com esta característica durante a pandemia

### **Coaching emerge como uma das forças para a pandemia nos próximos meses**

46% estão cautelosamente otimistas

23% estão muito confiantes nisso

55% reportam impacto positivo da pandemia para o coaching

### **Nos próximos 6 meses, o coaching terá uma função na organização em que trabalho**

46% estão muito confiantes

31% estão ligeiramente confiantes

65% dos que trabalham em organizações pensam que o coaching ganhará relevância nestes espaços

### **Principais obstáculos para o crescimento do coaching**

34% apontam a recessão global  
19% de não coaches que se intitulam coache  
18% alongamento da pandemia

--- X ---

Visite: <https://www.icfbrasil.org/>

Para outras informações, procure a **CDI Comunicação**:

**Alessandro da Mata** – (11) 3817-7924 – [alessandro.damata@cdicom.com.br](mailto:alessandro.damata@cdicom.com.br)

**William Maia** – (11) 3817-7968 – [william.maia@cdicom.com.br](mailto:william.maia@cdicom.com.br)

**Everton Vasconcelos** – (11) 3817-7947 – [everton@cdicom.com.br](mailto:everton@cdicom.com.br)